Literatura: Arcadismo e Romantismo

Contexto histórico
Características
Referências
Prof.ª Daniela Florão – Linguagens – 02.06.2023

Na apostila (cuidado com a edição!)

Arcadismo: páginas 60-62

Romantismo: páginas 09-10 e 69-74

Na apostila de exercícios

Arcadismo: questão 13 (pág 09) e questão 22 (pág 12)

Romantismo: questão 08 (pág 08) + todas as questões das páginas 22 a 30

Arcadismo
Verdade - Razão - Simplicidade

Oposição ao Barroco
Arte ligada ao Iluminismo
Simplicidade: imitação da natureza campestre
Bucolismo
Pastoralismo
Amor galante
Ausência de subjetividade

Expressões latinas
Inutilia Truncat: cortar o inútil
Fugere Urbem: fuga do urbano
Locus Amoenus: o campo é o ideal para a existência do homem
Carpe Diem: aproveitar o dia/efemeridade da vida
Aurea Mediocritas: alcançar a felicidade, e não posses

Arcadismo brasileiro

Decorrência da atividade mineradora
Relação com a Inconfidência Mineira

Poesia Lírica
Cláudio Manuel da Costa: Obras poéticas;
Tomás Antônio Gonzaga: Marília de Dirceu; Cartas Chilenas;
Silva Alvarenga: Glaura.

Poesia Épica
Basílio da Gama: O Uraguai;
Santa Rita Durão: Caramuru.

QUESTÃO 01. ENEM 2008

Torno a ver-vos, ó montes; o destino
Aqui me torna a pôr nestes outeiros,
Onde um tempo os gabões deixei grosseiros
Pelo traje da Corte, rico e fino.
Aqui estou entre Almendro, entre Corino,
Os meus fiéis, meus doces companheiros,
Vendo correr os míseros vaqueiros
Atrás de seu cansado desatino.
Se o bem desta choupana pode tanto,
Que chega a ter mais preço, e mais valia
Que, da Cidade, o lisonjeiro encanto,
Aqui descanse a louca fantasia,
E o que até agora se tornava em pranto
Se converta em afetos de alegria.

(Cláudio Manoel da Costa. In: Domício Proença Filho. A poesia dos inconfidentes. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002, p. 78-9.)

Considerando o soneto de Cláudio Manoel da Costa e os elementos constitutivos do Arcadismo brasileiro, assinale a opção correta acerca da relação entre o poema e o momento histórico de sua produção.

(a) Os “montes” e “outeiros”, mencionados na primeira estrofe, são imagens relacionadas à Metrópole, ou seja, ao lugar onde o poeta se vestiu com traje “rico e fino”.
(b) A oposição entre a Colônia e a Metrópole, como núcleo do poema, revela uma contradição vivenciada pelo poeta, dividido entre a civilidade do mundo urbano da Metrópole e a rusticidade da terra da Colônia.

(c) O bucolismo presente nas imagens do poema é elemento estético do Arcadismo que evidencia a preocupação do poeta árcade em realizar uma representação literária realista da vida nacional.
(d) A relação de vantagem da "choupana" sobre a "Cidade", na terceira estrofe, é formulação literária que reproduz a condição histórica paradoxalmente vantajosa da Colônia sobre a Metrópole.
(e) A realidade de atraso social, político e econômico do Brasil Colônia está representada esteticamente no poema pela referência, na última estrofe, à transformação do pranto em alegria.

QUESTÃO 02. ENEM 2016

Soneto VII
Onde estou? Este sítio desconheço:
Quem fez tão diferente aquele prado?
Tudo outra natureza tem tomado;
E em contemplá-lo tímido esmoreço.
Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço
De estar a ela um dia reclinado:
Ali em vale um monte está mudado:
Quanto pode dos anos o progresso!
Árvores aqui vi tão florescentes,
Que faziam perpétua a primavera:
Nem troncos vejo agora decadentes.
Eu me engano: a região esta não era;
Mas que venho a estranhar, se estão presentes
Meus males, com que tudo degenera!
(COSTA, C. M. Poemas. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 7 jul. 2012)

No soneto de Cláudio Manuel da Costa, a contemplação da paisagem permite ao eu lírico uma reflexão em que transparece uma:

(a) angústia provocada pela sensação de solidão.
(b) resignação diante das mudanças do meio ambiente.
(c) dúvida existencial em face do espaço desconhecido.
(d) intenção de recriar o passado por meio da paisagem.
(e) empatia entre os sofrimentos do eu e a agonia da terra.

GABARITO: Q1: B; Q2: E;

Romantismo

Ascensão da burguesia - Nacionalismo (pertencimento, identidade)
Mercantilismo
Desejo de liberdade
Novo público leitor
Foco: Werther, do alemão Goethe
Individualismo
Subjetivismo
Sentimentalismo
Culto à natureza

Romantismo no Brasil

Adaptação aos postulados europeus
Nacionalismo romântico
Indianismo
Sertanismo (Regionalismo)
Culto à natureza
Busca por uma linguagem literária brasileira
Gerações: 1ª, 2ª e 3ª geração

Romantismo – Poesia

Primeira geração: NACIONALISTA

Gonçalves de Magalhães (1811-1887): Suspiros poéticos e saudades; Confederação dos tamoios;
Gonçalves Dias (1823-1864): Indianismo, I-Juca Pirama, o amor impossível (com sofrimento).

Segunda geração: INDIVIDUALISTA, ULTRA-ROMÂNTICA, GERAÇÃO DO 'MAL DO SÉCULO"

Álvares de Azevedo (1831-1852): Amor e medo, morte, humor, tendência gótica; *Lira dos vinte anos, Noite na taverna;*
Casimiro de Abreu (1839-1860): Lirismo amoroso, saudades da pátria e da infância, tristeza; *Primaveras;*
Fagundes Varela (1841-1875): Poesia sertaneja, foco no "Cântico do calvário".

Terceira geração: LIBERAL, SOCIAL, CONDOREIRA

Castro Alves (1847-1871): poesia social, condoreirismo, foco no "Navio negreiro", morte; *Espumas flutuantes*;

Romantismo - Romance romântico

Joaquim Manuel de Macedo (1820-1882): *A moreninha;*
José de Alencar (1829-1877): Linguagem brasileira! *Cinco minutos, A viuvinha, Lucíola, Diva, A pata da gazela, Senhora, O gaúcho, O guarani, Iracema, Ubirajara*.
Bernardo de Guimarães (1825-1884): *A escrava Isaura*;
Visconde de Taunay (1843-1899): *Inocência*;
Manuel Antônio de Almeida (1831-1861): *Memórias de um sargento de milícias*;

QUESTÃO 01. ENEM 2012

"Ele era o inimigo do rei", nas palavras de seu biógrafo, Lira Neto. Ou, ainda , um romancista que colecionava desafetos azucrinava D. Pedro II e acabou inventando o Brasil". Assim era José de Alencar (1829-1877), o conhecido autor de "O guarani" e "Iracema", tido como o pai do romance no Brasil. Além de criar clássicos da literatura brasileira com temas nativistas, indianistas e históricos, ele foi também folhetinista, diretor de jornal, autor de peças de teatro, advogado, deputado federal e até ministro da Justiça. Para ajudar na descoberta das múltiplas facetas desse personagem do século XIX, parte de seu acervo inédito será digitalizada.

(História Viva, n.99,2011.)

Com base no texto, que trata do papel do escritor José de Alencar e da futura digitalização de sua obra, depreende-se que:

(a) A digitalização dos textos é importante para que os leitores possam compreender seus romances.
(b) O conhecido autor de O guarani e Iracema foi importante porque deixou uma vasta obra literária com temática atemporal.
(c) A divulgação das obras de José de Alencar , por meio da digitalização, demonstra sua importância para a história do Brasil imperial.
(d) A digitalização dos textos de José de Alencar terá importante papel na preservação da memória linguística e da identidade nacional.
(e) O grande romancista José de Alencar é importante porque se destacou por sua temática indianista.

QUESTÃO 02. ENEM 2010

Leia o soneto abaixo:

"Já da morte o palor me cobre o rosto,
Nos lábios meus o alento desfalece,
Surda agonia o coração fenece,
E devora meu ser mortal desgosto!

Do leito embalde no macio encosto
Tento o sono reter!... já esmorece
O corpo exausto que o repouso esquece...
Eis o estado em que a mágoa me tem posto!

O adeus, o teu adeus, minha saudade,
Fazem que insano do viver me prive
E tenha os olhos meus na escuridade.

Dá-me a esperança com que o ser mantive!
Volve ao amante os olhos por piedade,
Olhos por quem viveu quem já não vive!"

(AZEVEDO, A. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000)

O núcleo temático do soneto citado é típico da segunda geração romântica, porém configura um lirismo que o projeta para além desse momento específico. O fundamento desse lirismo é:

(a) A angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte.
(b) A melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda.
(c) O descontrole das emoções provocado pela autopiedade.
(d) O desejo de morrer como alívio para a desilusão amorosa.
(e) O gosto pela escuridão como solução para o sofrimento.

GABARITO: Q1: D; Q2: B

Recomendação de filmes
Os Inconfidentes, de Joaquim Pedro de Andrade;
Chica da Silva, de Cacá Diegues;
Tiradentes, de Oswaldo Caldeiras;
Iracema, a virgem dos lábios de mel (1979);
A Moreninha (1965);
Dá uma espiada aqui: https://literaturanocinema.blogspot.com/2008/08/romantismo.html